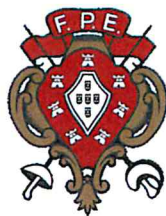


PROTOCOLO
DE
DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO
Nº 03/2016

Objeto;
APOIO À ORGANIZAÇÃO DE QUADROS COMPETITIVOS
NACIONAIS

Outorgantes:
1. FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ESGRIMA
2. ESCOLA DESPORTIVA DE VIANA



***PROTOCOLO – PROGRAMA PARA APOIO À ORGANIZAÇÃO
DE QUADROS COMPETITIVOS NACIONAIS***

Entre:

1. Federação Portuguesa de Esgrima, pessoa coletiva de direito privado, titular do Estatuto de Utilidade Pública Desportiva, com sede na Av. de Berna, 31 - 1º dtº, 1050-038 Lisboa, NIPC 501066730, adiante designada por FPE ou primeira outorgante, representada por Frederico José Colaço Valarinho, na qualidade de Presidente; e
2. Escola Desportiva de Viana, pessoa coletiva de direito privado, com sede no Largo de S. Domingos, 46 – 1º, 4900-330 Viana do Castelo, NIPC 501082786, adiante designado por EDV ou segundo outorgante, representado por Rui Jorge Martins da Silva, Presidente da Direção

O presente Protocolo para apoio à organização de quadros competitivos nacionais rege-se pelas cláusulas seguintes:

CLÁUSULA 1ª

Objeto

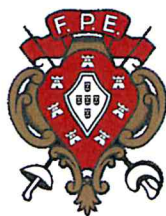
Constitui objeto do presente protocolo a concessão de uma comparticipação financeira a qual se destina, à organização por parte do segundo outorgante, no decurso do corrente ano, da seguinte prova:

- Circuito Infantil 1 – Torneio Espadachins – F.M., F.F., nos escalões de Benjamins e Infantis

CLÁUSULA 2ª

Período de vigência

O prazo de execução do programa objeto de comparticipação financeira ao abrigo do presente protocolo, termina em 31 de Dezembro de 2016



CLÁUSULA 3ª

Comparticipação Financeira

1. A participação financeira a prestar pela FPE ao segundo Outorgante é no valor de 881.00€ (oitocentos e oitenta e um euros) e destina-se a suportar **todos os encargos financeiros** com a organização das provas definidas na cláusula 1ª.
2. Todos os movimentos respeitantes à execução do projeto previsto neste Protocolo serão efetuados através da conta no Banco Crédito Agrícola com o IBAN PT 50004514204025841631167, titulada pela Escola Desportiva de Viana.

CLÁUSULA 4ª

Disponibilização de participação financeira

A participação financeira prevista na cláusula 3ª será disponibilizada depois das provas, definidas na cláusula 1ª, estarem corretamente homologadas pela FPE ao abrigo do definido nos seus regulamentos. Para tal o segundo outorgante deverá garantir o cumprimento das obrigações definidas na cláusula 5ª.

CLÁUSULA 5ª

Obrigações do segundo outorgante

São obrigações do segundo outorgante:

- a) Executar o protocolo de apoio à organização técnica de provas, que constitui o objeto do presente protocolo;
- b) Prestar todas as informações, bem como apresentar cópias dos comprovativos da efetiva realização da despesa acerca da execução deste protocolo, quando solicitado;
- c) Prestar todo o apoio técnico e administrativo à prova no desenvolvimento dos seus trabalhos;
- d) Garantir que as provas se realizam cumprindo os Regulamentos da FPE - época desportiva 2016/2017;
- e) Entregar, no prazo de 8 dias após o término da prova, o relatório de prova;
- f) Divulgar em todos os meios de comunicação utilizados os logotipos da FPE e do IPDJ



CLÁUSULA 6ª

Entrada em vigor

O presente protocolo produz efeitos desde 27 de Setembro 2016

Lisboa, 2 Novembro 2016

O Presidente da Federação

Portuguesa de Esgrima



Frederico Valarinho
LISBOA

O Presidente da

Escola Desportiva de Viana



Rui Jorge Martins da Silva